



Informativo CRMV-PR nº 003 - Setembro/2019

FORMAÇÃO & INFORMAÇÃO

- A fiscalização no primeiro semestre de 2019



Acompanhe o CRMV-PR nas **mídias sociais**





FORMAÇÃO & INFORMAÇÃO

■ A fiscalização no primeiro semestre de 2019

Formação & Informação, edição 3
Setembro de 2019

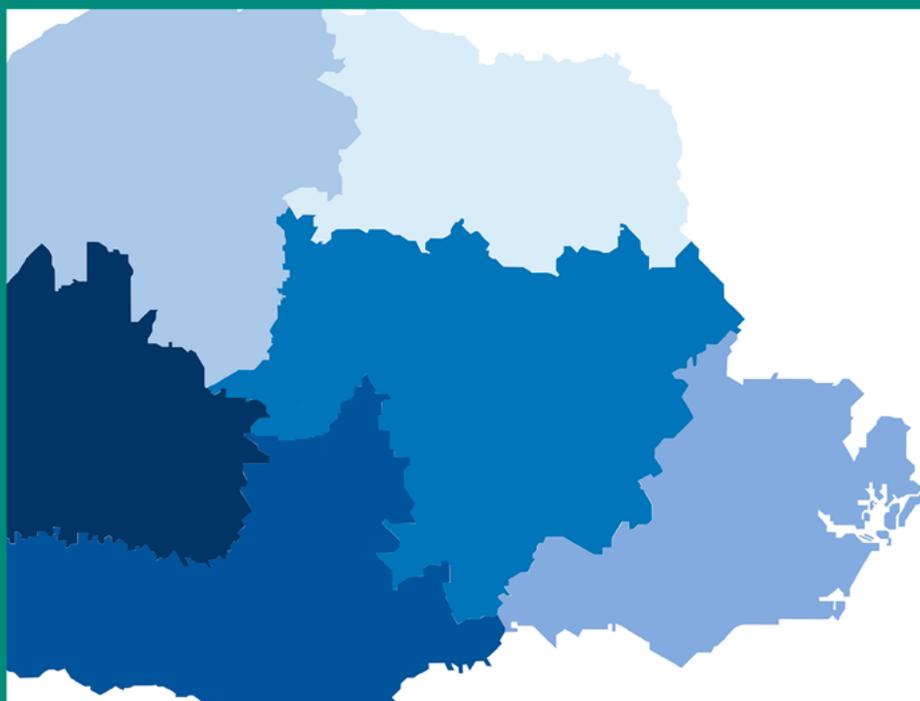
SUMÁRIO

5 Fiscalização no primeiro semestre de 2019

6 Estabelecimentos fiscalizados por região

8 Denúncias

10 Assessoria Técnica - ASSTEC





EXPEDIENTE

Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Paraná

Rua Fernandes de Barros, 685
Curitiba-PR - CEP 80045-390
Fone: 41 3218 9450
www.crmv-pr.org.br

Presidente

Rodrigo Távora Mira
CRMV-PR nº 03103

Vice-Presidente

Nilva Maria Freres Mascarenhas
CRMV-PR nº 02275

Secretário-Geral

Leonardo Nápoli
CRMV-PR nº 03350

Tesoureiro

Carlos Frederico Grubhofer
CRMV-PR nº 0273-Z

Conselheiros

Conselheiros Efetivos

Edmilson Santos de Freitas
CRMV-PR nº 08240
Álvaro Bueno Filho
CRMV-PR nº 02582
Raimundo Alberto Tostes
CRMV-PR nº 6800
Ricardo Pereira Ribeiro
CRMV-PR nº 0482-Z
Antônio Ademar Garcia
CRMV-PR nº 01279
Eros Luiz de Sousa
CRMV-PR nº 04432

Conselheiros Suplentes

Eduardo Hiroyuki Hamada
CRMV-PR nº 04039
Danilo de Cuffa
CRMV-PR nº 09231
Sérgio Toshihiko Eko
CRMV-PR nº 01844
Ana Lucia Menon de Lima
CRMV-PR nº 01902
Carlos Roberto Pianho
CRMV-PR nº 06109
Silvia Cristina Osaki
CRMV-PR nº 04425

Jornalista responsável

Thainá Laureano Mizerkowski
MTB-PR nº 10402/PR

Arte e diagramação

Diogo Wosch

facebook.com/crmvpr

instagram.com/crmvpr

youtube.com/crmvproficial

O conteúdo dos artigos técnicos e científicos é de inteira responsabilidade de seus autores e não representa, necessariamente, a opinião do CRMV-PR. Não há retribuição financeira pelos artigos enviados cujas assinaturas configuram declaração de autoria.

FISCALIZAÇÃO NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2019

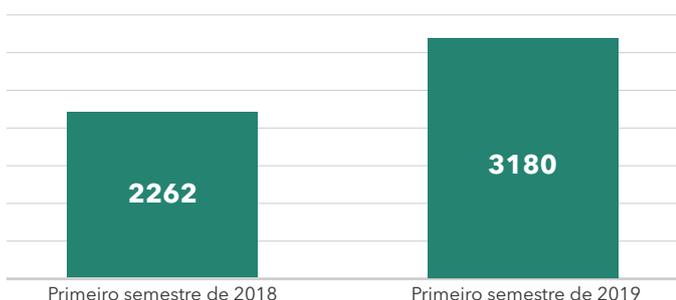


A fiscalização do exercício profissional é a atividade finalística prioritária dos Conselhos de Classe. Por isso o CRMV-PR volta seus recursos financeiros e administrativos para esta finalidade. O resultado das atividades realizadas de janeiro a junho de 2019 pode ser visto nesta edição do Formação & Informação.

■ A fiscalização no primeiro semestre de 2019

O CRMV-PR fiscalizou 3,1 mil estabelecimentos no primeiro semestre, apresentando um aumento de 40% se comparado ao mesmo período do ano anterior. O crescimento é resultado da reestruturação administrativa implementada em julho de 2018, quando foram estabelecidas estratégias, definidas prioridades e readequado o planejamento de viagens dos fiscais juntamente com os médicos veterinários da Autarquia na região. Com a efetivação de metas, cada agente de fiscalização passou a realizar, no mínimo, 80 fiscalizações por mês.

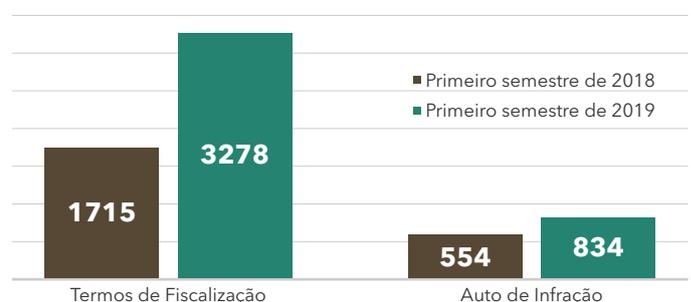
Comparativo de fiscalizações



Foi implementada também uma atuação voltada à orientação, que tem reflexo direto nos mais de três mil Termos de Fiscalização (TF) emitidos nos primeiros seis meses do ano - 90% a mais que em 2018; o documento é utilizado para orientar profissionais e estabelecimentos a regularizar situações sem a necessidade de aplicação de multa.

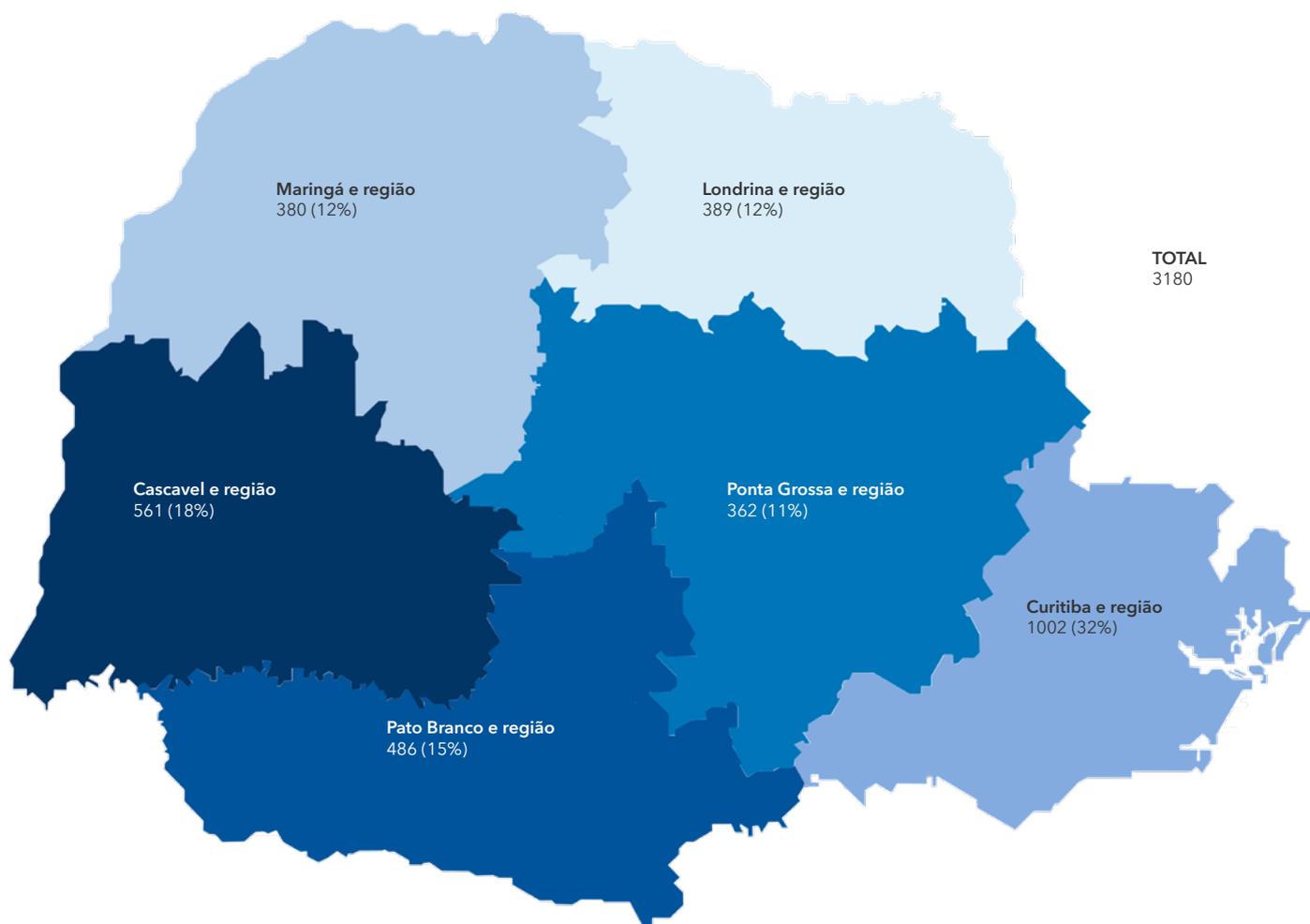
No caso dos Autos de Infração, em que é estipulado um prazo para a regularização e que automaticamente se transforma em multa caso as alterações não sejam realizadas, foram emitidos 834.

Comparativo de documentos emitidos



Atualmente o CRMV-PR possui um quadro funcional de fiscalização composto por 12 fiscais, sendo 8 agentes de fiscalização e 4 médicos veterinários, os quais atuam também como assessores técnicos. A região de Curitiba, por concentrar mais de 30% dos estabelecimentos e profissionais do Estado, conta com 3 agentes de fiscalização e 2 médicos veterinários, o que reflete na maior quantidade de estabelecimentos fiscalizados.

■ Estabelecimentos fiscalizados por região



A atuação da fiscalização envolve desde visitas de rotina até apuração de denúncias e solicitações de outros órgãos da esfera pública, seguindo a ordem de prioridade abaixo:



■ Solicitações do Ministério Público e outros órgãos

Até junho deste ano, o CRMV-PR realizou 7 fiscalizações a pedido do Ministério Público do Paraná (MPPR): 2 frigoríficos, 4 canis e 1 de estabelecimentos que mantêm e comercializam animais.

Nesse último, foram fiscalizados mais de 100 estabelecimentos no município de Toledo para avaliar o bem-estar dos animais. A ação foi intensificada por uma semana com a presença dos 4 médicos veterinários da assessoria técnica do Conselho, que verificaram a situação de hospitais, clínicas, consultórios, centros de diagnóstico, petshops e comércios de animais vivos e medicamentos de uso veterinário.

A Autarquia também realizou 16 ações de fiscalização conjunta com órgãos como a Polícia Civil, Vigilância Sanitária e Secretaria do Meio Ambiente. Entre elas, um

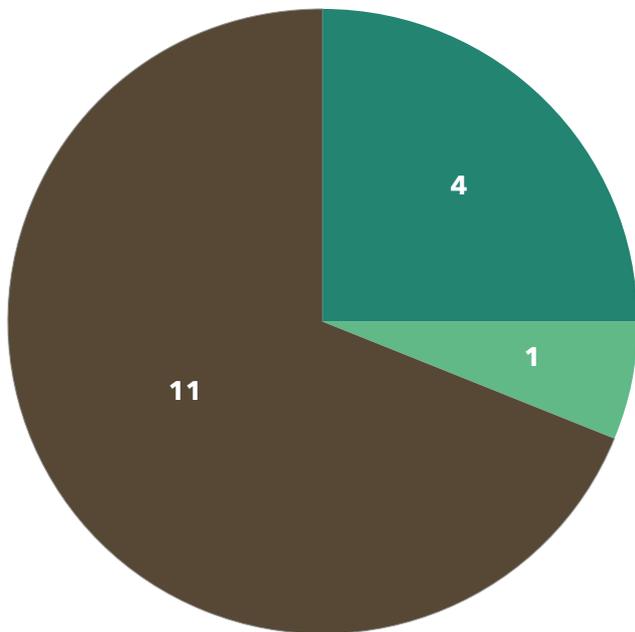
abrigo **assistencial de Fazenda Rio Grande**, um **canil clandestino** com prática ilegal de cirurgias mutilantes e um **canil comercial de Quatro Barras**.



Foto: Fiscalização/CRMV-PR

▲ Fiscalização em abrigo assistencial

■ Fiscalizações realizadas em conjunto com outros órgãos



■ Comércio de animais ■ Canis ■ Evento



Foto: Fiscalização/CRMV-PR

▲ Fiscalização em canil sob responsabilidade de prefeitura municipal



Foto: Fiscalização/CRMV-PR

▲ Fiscalização em abatedouro



Foto: Fiscalização/CRMV-PR

▲ Fiscalização em abatedouro



Foto: Fiscalização/CRMV-PR

▲ Fiscalização em abatedouro



Foto: Fiscalização/CRMV-PR

▲ Fiscalização em abatedouro

DENÚNCIAS

O CRMV-PR recebe essencialmente dois tipos de denúncia: contra profissionais e contra estabelecimentos. O primeiro ocorre em casos de possível conduta antiética do profissional e precisa, obrigatoriamente, ser formalizado e identificado para análise da Autarquia; quando procedente, a denúncia é encaminhada para instauração de Processo Ético-Profissional (PEP), ou seja, o profissional será julgado por sua conduta com base no Código de Ética. Essa apuração é de responsabilidade do Plenário (diretores e conselheiros).

No caso das denúncias contra estabelecimentos, a responsabilidade da apuração é da seção de fiscalização, que fará fiscalização in loco, emitirá autos de infração, termos de fiscalização, solicitará esclarecimentos aos responsáveis técnicos ou encaminhará o processo para aplicação de multa.

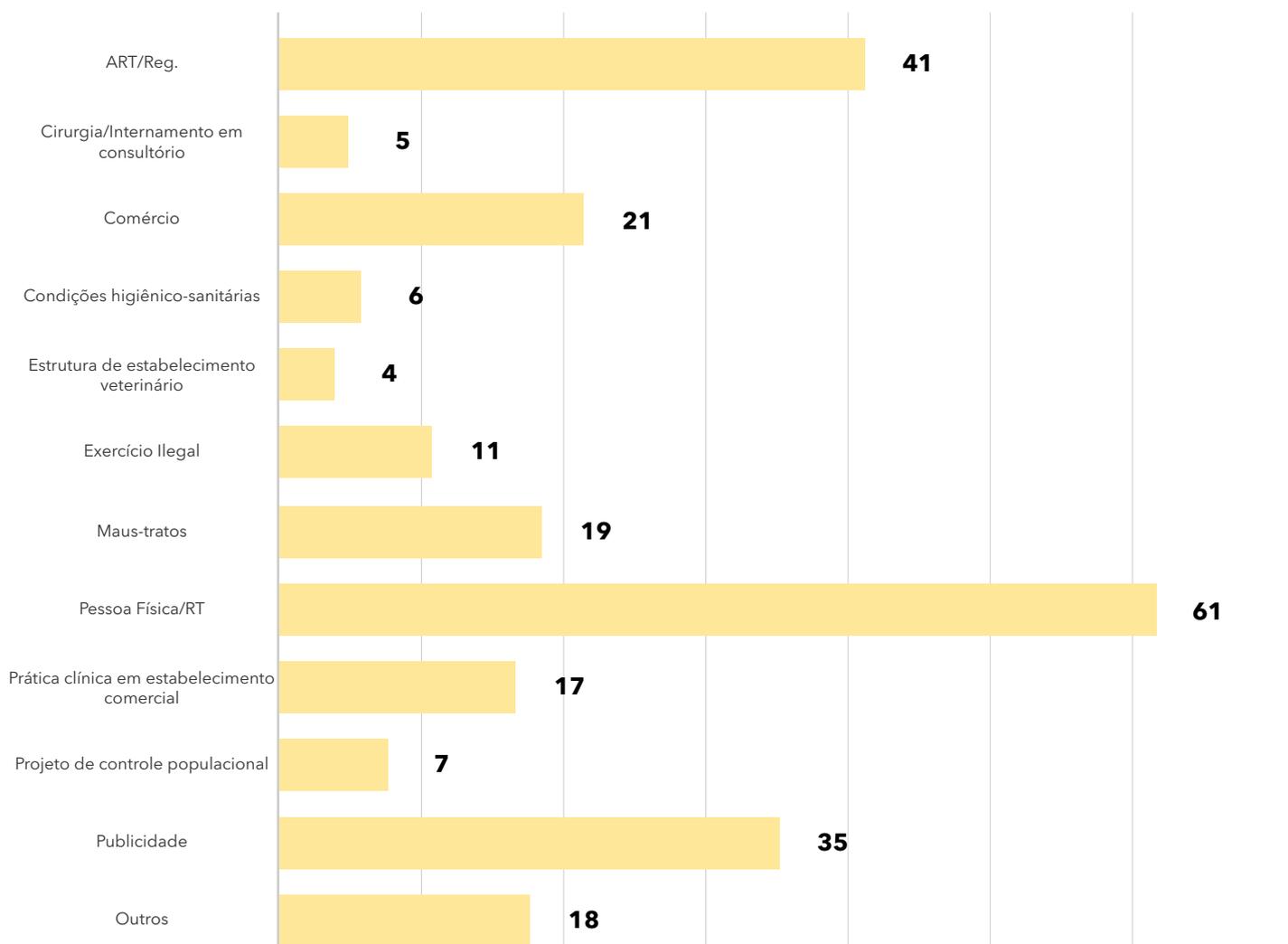
No primeiro semestre o CRMV-PR recebeu 245 denúncias contra estabelecimentos, das quais 70% foram apuradas e 69 estão em andamento. As denúncias podem ser recebidas presencialmente e por e-mail, no

entanto o maior índice é através do site oficial (65%), em ferramenta implementada há um ano com o **lançamento do novo site oficial**. Há ainda aquelas recebidas de outros órgãos, como prefeituras municipais e Ministério da Agricultura, para averiguação das condições dos estabelecimentos com atividades ligadas à medicina veterinária e zootecnia, assim como a atuação do responsável técnico.

■ Motivo da denúncia

O principal motivo das denúncias (24,9%) envolve a atuação de médicos veterinários e zootecnistas como responsáveis técnicos, as quais são averiguadas e, quando procedentes, encaminhadas para processo ético.

Quanto aos estabelecimentos, as principais denúncias são de falta de registro e anotação de responsabilidade técnica, seguidas de publicidade irregular e atividades de comércio.

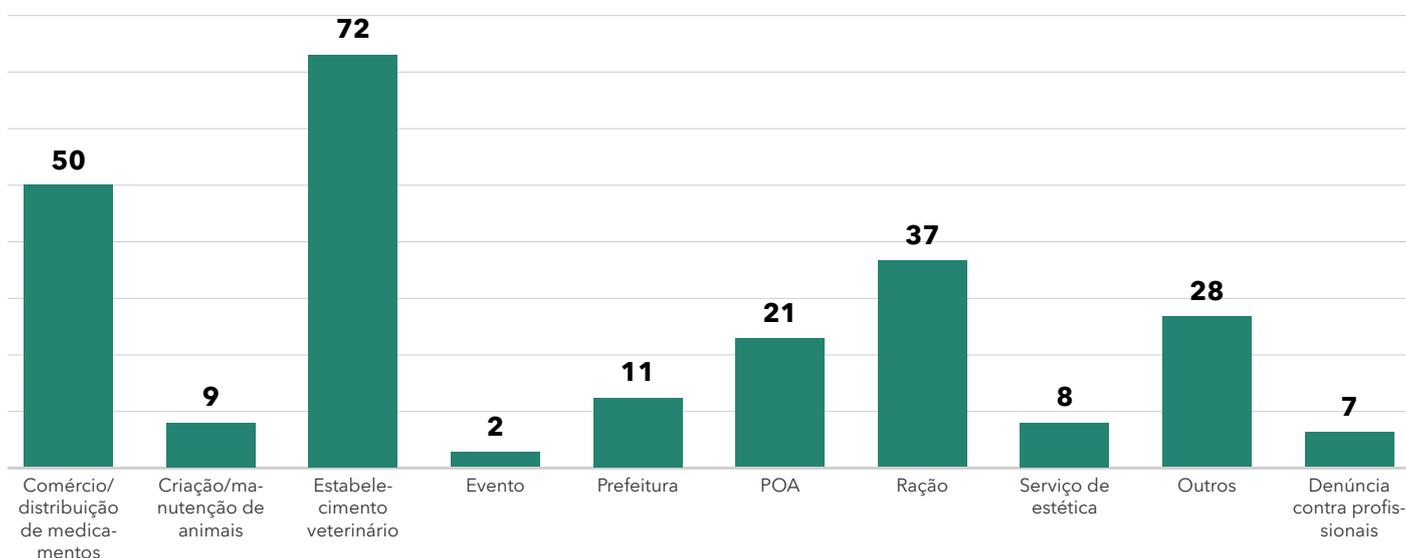


Das 41 denúncias de Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) e registro, 46% são de estabelecimentos com comércio de animais, comércio de produtos veterinários e serviço de estética, e 19% de estabelecimentos que industrializam produtos de origem animal. Há ainda casos de internamento sem presença de médico veterinário, cursos, editais de licitação, entre outros.

No que se refere a maus-tratos, são realizadas as fiscalizações conjuntas com outros órgãos e, quando é identificado o envolvimento de profissional médico veterinário e zootecnista, o processo é encaminhado para análise da conduta pelo Plenário.

■ Ramo de atividade dos estabelecimentos

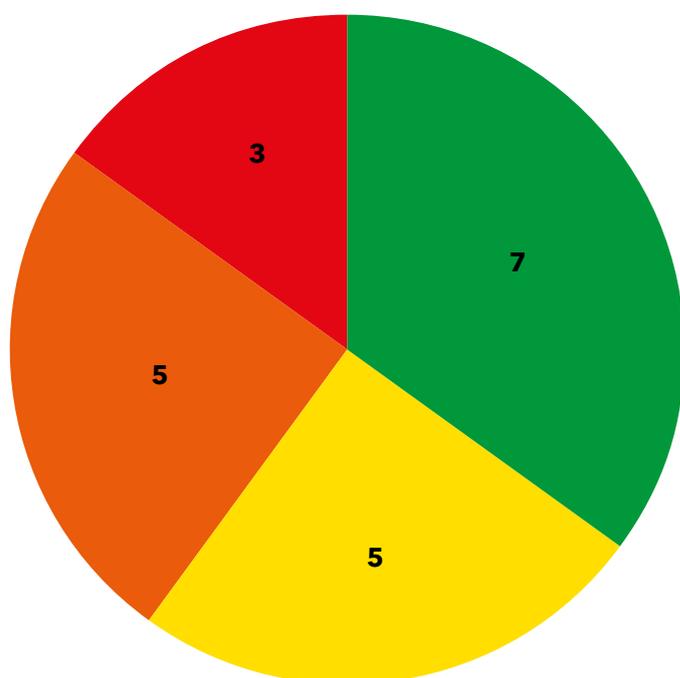
Do total das denúncias recebidas no primeiro semestre, 29% são contra estabelecimentos veterinários (ambulatórios, consultórios, clínicas e hospitais). Em segundo lugar ficam os estabelecimentos de comércio e distribuição de produtos veterinários e animais.



■ Encaminhamento de denúncia

O CRMV-PR também encaminhou seis denúncias ao Ministério Público: 3 de exercício ilegal, 2 de maus-tratos em canil e 1 de abate clandestino e sem insensibilização. Além disso, encaminhou 14 denúncias aos demais órgãos competentes, como Serviço de Inspeção Municipal, Polícia Civil e Vigilância Sanitária.

- Produtos de origem animal
- Maus-tratos
- Comércio e estética
- Exercício ilegal



ASSESSORIA TÉCNICA - ASSTEC

■ Análise de normativas e resoluções

Além de atuar diretamente nas fiscalizações, os médicos veterinários assessores técnicos do CRMV-PR prestam serviços e orientação a pessoas físicas, jurídicas e à sociedade sobre responsabilidade técnica e fiscalização, conforme as legislações que norteiam as atividades desenvolvidas.

Como órgão consultivo de leis e normativas relacionadas à medicina veterinária e à zootecnia, o CRMV-PR encaminhou ao Ministério Público análise de duas leis: Lei Estadual nº 19.599, que dispõe sobre a produção e a comercialização dos queijos artesanais no Estado do Paraná; e Lei Municipal nº 3763/2019, que institui a política de bem-estar animal e controle populacional de cães e gatos em Chopinzinho-PR.

Encaminhou à Câmara Municipal de Pato Branco análise do Projeto de Lei nº 03/2019, que determina a afixação de placa contendo mensagem com os números dos telefones para denúncias de maus-tratos a animais nas clínicas veterinárias.

Auxiliou, a pedido da vereadora Fabiane Rosa, na revisão da Lei Municipal nº 13.908/2011, que estabelece sanções e penalidades administrativas para aqueles que praticarem maus-tratos aos animais em Curitiba. Ainda referente a maus-tratos, analisou o Projeto de Lei nº 192/2018 em solicitação da Câmara Municipal de Londrina.

Colaborou, ainda, para a construção de quatro resoluções do Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV), entre elas a Resolução nº 1275/2019, publicada em julho, que estabelece as condições para funcionamento de ambulatórios, consultórios, clínicas e hospitais veterinários em território nacional.

■ Análise de projetos de controle populacional de cães e gatos

Em janeiro deste ano, o CRMV-PR publicou a Resolução nº 1/2019, que normatiza os procedimentos de contracepção de cães e gatos em ações pontuais (mutirões) e programas de esterilização cirúrgica com finalidade de controle populacional.

Para serem aprovados, os projetos devem atender a todos os requisitos da resolução. Essa análise minuciosa é feita pela assessoria técnica da Autarquia, que informa ao requerente se o projeto precisa de ajustes ou se prosseguirá para etapa final: análise do Plenário.

Ao todo, a Asstec avaliou 15 projetos de controle populacional no primeiro semestre: 3 foram aprovados e 12 reprovados. Também foi realizado levantamento dos programas de **controle populacional ativos no Paraná**, enviado ofício aos Responsáveis Técnicos solicitando relatório das atividades, e intensificadas as fiscalizações.

■ Atendimentos orientativos

Outra atividade realizada pelos médicos veterinários assessores técnicos do Conselho é o atendimento telefônico e presencial para fornecer orientações e considerações técnicas sobre resoluções do CFMV e do CRMV-PR. Neste ano, foi implementado o **atendimento personalizado e com hora marcada** em Curitiba, Londrina e Cascavel. Em seis meses, foram realizados **744** atendimentos.



■ Outras demandas

A Asstec atua também em conjunto com as Comissões Técnicas do CRMV-PR para a análise de leis e na criação de manuais como o de publicidade e o de banho e tosa, que serão publicados em breve. Além da **participação em reuniões** com entidades e órgãos públicos e **audiências públicas** de temas voltados à medicina veterinária e à zootecnia.

CRMV | PR

CONSELHO
REGIONAL DE
MEDICINA
VETERINÁRIA